

## **Curso de Guitarra**

Modelo de apostila de guitarra

<http://www.slideshare.net/marlonjapis/apostila-de-guitarra-6589777>

<http://www.slideshare.net/alefsk2/apostila-guitarra>

<http://www.slideshare.net/LuluzeraRock/apostila-de-teoria-musical-violo-e-guitarra>

<http://pt.scribd.com/doc/51771932/Apostila-com-Instrucoes-Praticas-e-Basicas-Violao-Guitarra-Iniciantes-Par-Gilmar-Damiao>

[https://www.google.com.br/#hl=pt&q=apostila+de+guitarra+pdf&revid=1049047892&sa=X&ei=n1RTUYCsK4eZOQHoxIEo&ved=OCJgBENUCKAU&bav=on.2.or.r\\_cp.r\\_qf.&fp=274af73b8a97db\\_a1&biw=1266&bih=823](https://www.google.com.br/#hl=pt&q=apostila+de+guitarra+pdf&revid=1049047892&sa=X&ei=n1RTUYCsK4eZOQHoxIEo&ved=OCJgBENUCKAU&bav=on.2.or.r_cp.r_qf.&fp=274af73b8a97db_a1&biw=1266&bih=823)

<http://www.jazzbossa.com/teoria/aulas/21.escalamaior.html>

Modelo de apostila de Baixo

<http://www.slideshare.net/eltoleon/apostila-contrabaixo>

### 1. Apresentação do instrumento

1 - Cabeça, Paleta, Mão ou Headstock.

1.1 - Cravelhas/Tarraxas.

1.2 - Pestana.

2 - Braço e Escala.

2.1 - Casas.

2.2 - Trastes.

2.3 - Marcações.

2.4 - Junção braço/corpo.

3 - Corpo.

3.1 - Captador do braço.

3.2 - Captador da ponte.

3.3 - Ponte.

3.4 - Alavanca do trêmulo.

3.5 - Chave seletora dos captadores.

3.6 - Controles de timbre e volume.

3.7 - Jaque/Jack (conector TRS fêmea).

3.8 - Pinos de fixação da correia.

4 - Cordas.

4.1 - Cordas graves.

4.2 - Cordas agudas.

Postura

<http://www.guitarbattle.com.br/licoes/2468-postura-adequada-para-cada-situacao.html>

<http://aprendendotocarviolao.blogspot.com.br/2012/03/aula-vi-postura-e-afinacao.html>

<http://forum.cifraclub.com.br/forum/3/253583/>

<http://www.slideshare.net/marlonjapis/apostila-de-guitarra-6589777>

### 2. Técnica

a. Mão Direita

Palhetada alternada, Sweep Pick e Palhetada Híbrida.

b. Mão Esquerda

3. Conhecendo o Braço

a. Intervalos do braço

Escala maior, menor, menor harmônica, menor melódica. Exercícios.

b. Formação de Acordes

Maiores e menores, inversões de acordes. Exercícios.

# História da Guitarra

As populares e versáteis guitarras se originaram a partir de um instrumento musical de origem espanhola. A vihuela, como era denominada, se originou por meio de outros dois instrumentos mais antigos ainda: o “ud”, com cinco cordas, muito popular no Oriente Médio, e a “cozba”, um aparelho musical romano.

As guitarras elétricas surgiram em 1930, como uma modificação do próprio violão. Os primeiros modelos geravam um som muito suave e baixo, algo bem diferente do que conhecemos hoje em dia. Para ampliar a potência sonora do instrumento, no mesmo foram colocados captadores (espécies de minúsculos microfones). Isso gerou um pequeno problema, pois estes dispositivos faziam os bojos das guitarras vibrarem, provocando a famosa alteração sonora chamada “feedback”. Para solucionar tal problema, o famoso músico norte-americano Les Paul criou o corpo maciço da guitarra, o que deixou o instrumento na forma como conhecemos atualmente.



A empresa Rickenbacker começou a fabricar as primeiras guitarras em 1931. O primeiro modelo de guitarra elétrica a ser comercializado foi a “Electro Spanish”. Contudo, o principal responsável pela produção em massa e popularização do instrumento foi Leo Fender, criador da tradicional fabricante de guitarras que leva seu sobrenome. A Fender também desenvolveu uma das mais lendárias guitarras: a Fender Stratocaster.

A guitarra se popularizou após a Segunda Guerra Mundial, durante as décadas de 50 e 60, período em que ganhou enorme espaço no mundo da música. Hoje em dia, estima-se que existam cerca de 50 milhões de guitarristas em todo o mundo.



<http://www.historiadetudo.com/guitarra.html>  
<http://whiplash.net/materias/musicalbox/072276.html>

## Modelos de Guitarra



Strat



Tele



Thinline



LP



LPS



VIP



Soloist



VV



Mockingbird



Warlock



SG



Explorer



V



V-2



Star



Iceman



Firebird



Musiclander



Jaguar



J-Master



Jagstang



Mustang



WGD

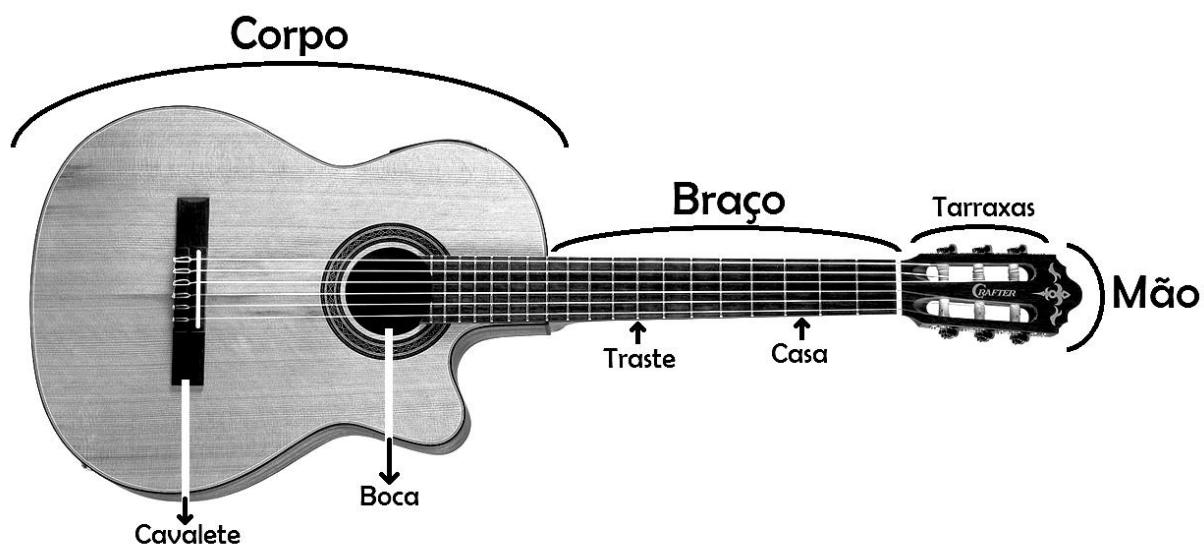
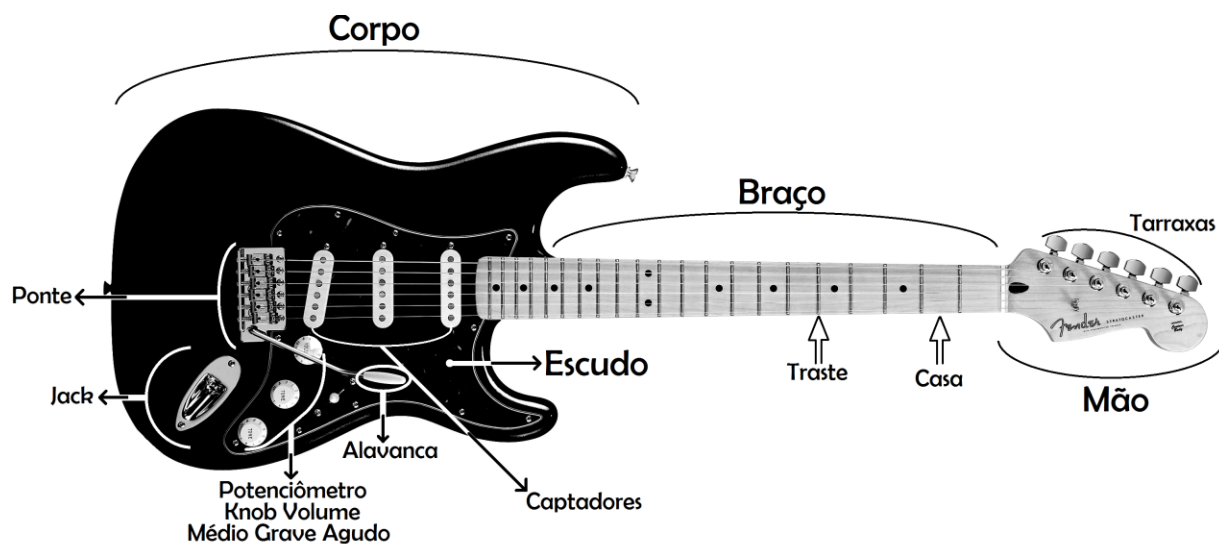


LSS



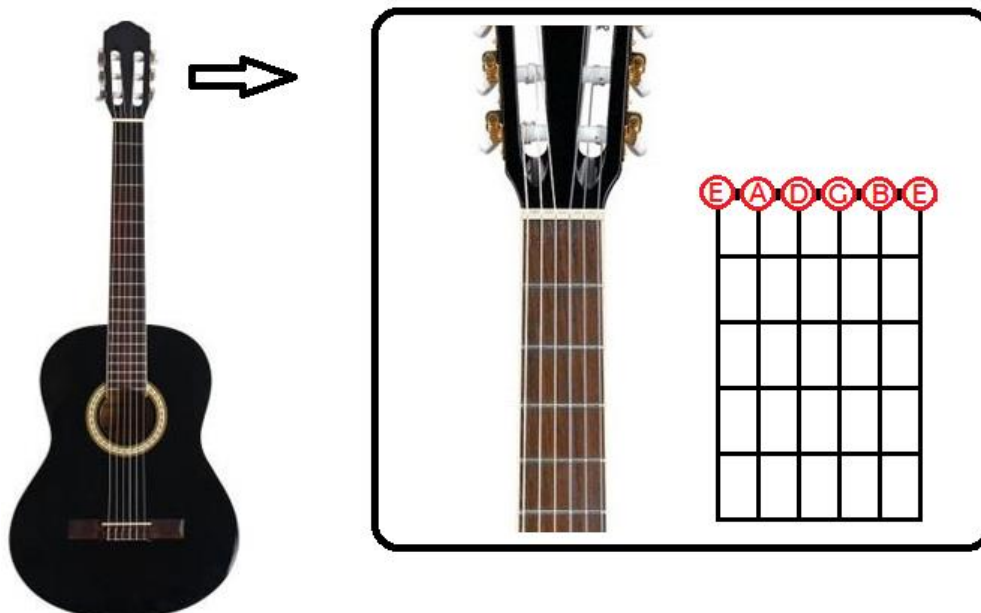
Z Body

# Anatomia da Guitarra e Violão



## Familiarização musical

São 6 cordas, contadas de baixo para cima. As 3 cordas mais agudas são também conhecidas como PRIMAS já as 3 cordas mais graves são chamados de BAIXOS.



### Cifras

A forma prática de representar os acordes são sete letras maiúsculas do alfabeto. Um padrão usado para escrever as notas musicais. As cifras precisam ser decoradas e praticadas ao máximo para melhor familiarização. Dessa forma temos:

		Cifra
1º	Corda Mí	<b>E</b>
2º	Corda Si	<b>B</b>
3º	Corda Sol	<b>G</b>
4º	Corda Ré	<b>D</b>
5º	Corda Lá	<b>A</b>
6º	Corda Mí	<b>E</b>

### Notas Musicais

O campo harmônico não é formado apenas por essas 7 notas popularmente conhecidas. No total temos 12 notas, todas derivam das notas Naturais. Essas 5 notas adicionais são resultado dos Acidentes Musicais.

### Acidentes Musicais

Existem dois acidentes musicais: Sustenido (#) e o Bemol (b). Importante:

- Mi e Si não admitem sustenidos;
- Fá e Dó também não admitem bemóis.

O sustenido (#) eleva a altura da nota em meio tom.

O bemol (b) abaixa a altura da nota em meio tom.

Exemplo veja a regra:

Sol – subindo um “S” = Sol #.

Sol – baixando um “S” = Sol b, e assim por diante.

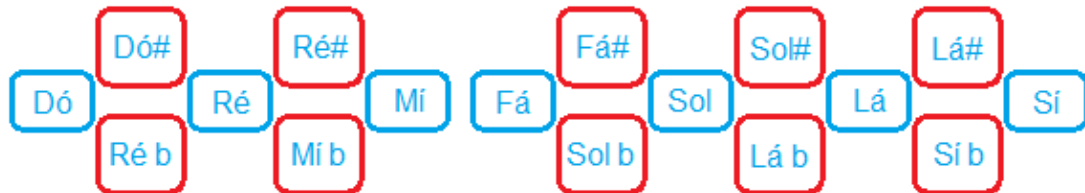


## Enarmonia

São notas enarmônicas: as notas em bemóis ou sustenidos podem ter o mesmo som, mas recebem dois nomes diferentes.

Ex: C# é igual a Db e D# é igual a Eb.

Observe a disposição das notas na tabela abaixo:



## Introdução à Escala Musical

Escala musical, é uma sucessão de notas indo de um tom ou semitom até completar uma oitava, exemplo:

- Uma sucessão de Dó até o Dó da próxima oitava;
- Uma sucessão de Mi até o Mi da próxima oitava.

Assim como há doze notas, existem também doze acordes, doze escalas tanto maiores como menores. Dessas doze notas nascem os chamados campos harmônicos, que acabam se tornando as principais ferramentas de trabalho para os músicos.

## Escalas que estudaremos:

Escala Cromática;

Escala Maior;

Escala Menor/Menor Harmônica/Menor Melódica;

Pentatônica Maior e Menor/ PentaBlues.

## Exercícios

```
e: |-----1-2-3-4-----|
B: |-----1-2-3-4-----|
G: |-----1-2-3-4-----|
D: |-----1-2-3-4-----|
A: |-----1-2-3-4-----|
E: |--1-2-3-4-----|
```

```
e |--4-3-2-1-----|
B |-----4-3-2-1-----|
G |-----4-3-2-1-----|
D |-----4-3-2-1-----|
A |-----4-3-2-1-----|
E |-----4-3-2-1-----|
```

```
e |-----1-3---4-2-----|
B |-----1-3-----4-2-----|
D |-----1-3-----4-2-----|
G |-----1-3-----4-2-----|
A |-----1-3-----4-2-----|
E |--1-3-----4-2-----|
```

```
e |-----2-4---5-3-----|
B |-----2-4-----5-3-----|
D |-----2-4-----5-3-----|
G |-----2-4-----5-3-----|
A |-----2-4-----5-3-----|
E |--2-4-----5-3-----|
```



# Postura e Técnica

A postura na Guitarra/Violão, ao contrário do que se pensa interfere significativamente no desempenho do músico. Devemos observar 2 pontos cruciais para o bom desenvolvimento técnico e musical:

- 1- Posicionamento do instrumento;
- 2- Mão direita e Mão esquerda;



## Dedos da mão esquerda

- 1 – Indicador
- 2 – Médio
- 3 – Anular
- 4 – Mínimo



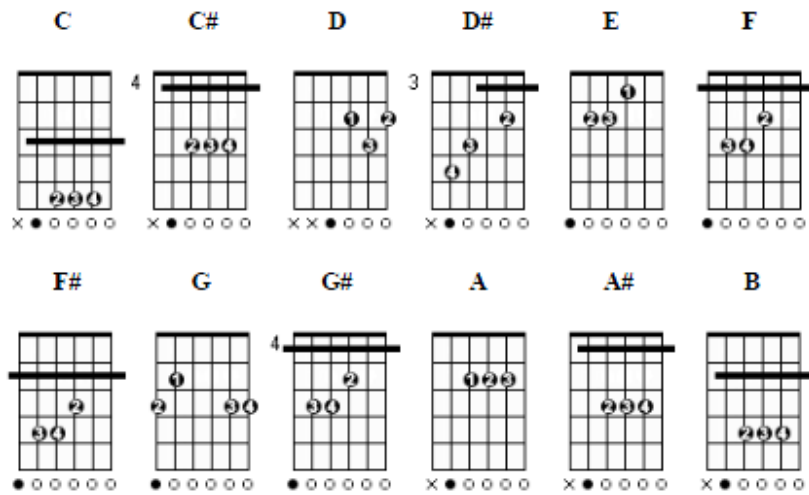
## Dedos da mão direita

- P – Polegar
- I – Indicador
- M – Médio
- A – Anular

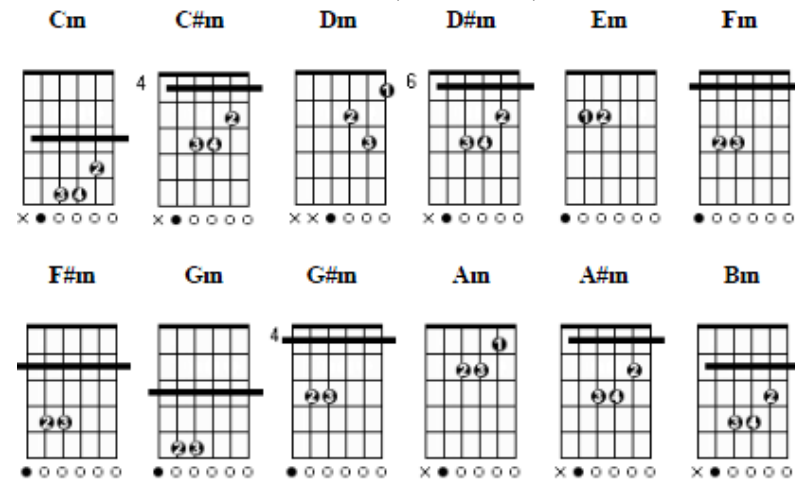


## Acorde; na prática

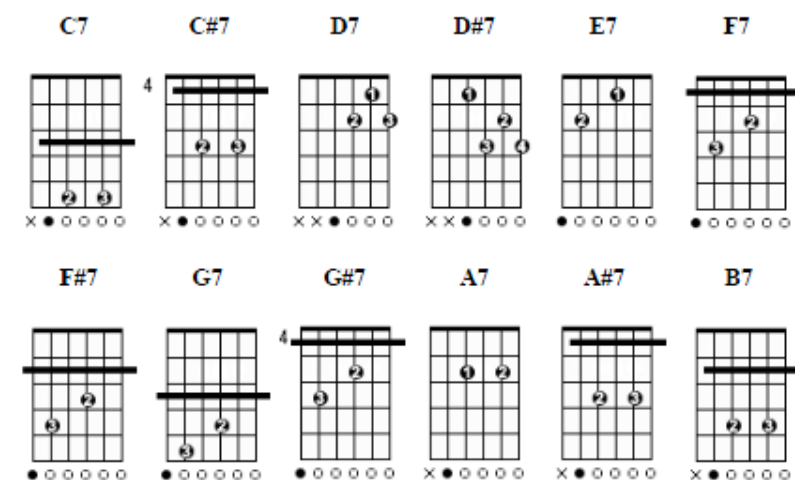
### Acorde Maiores



### Acorde Menores



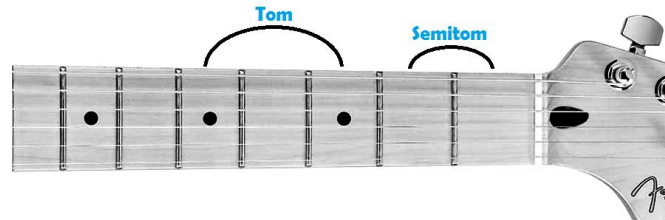
### Acorde Maior com Sétima





## Conhecendo o Braço

Para se ter uma relação concreta entre os sons, se fez necessário um padrão de medida entre as notas musicais. Essa unidade de medida é chamada tom. O tom pode ser fragmentado em duas partes chamadas semitons. O semitom é o menor intervalo possível entre duas notas.



Temos diversos tipos de intervalos: ascendente, descendente, melódico, harmônico, simples, composto, natural, enarmônico e invertido. Por enquanto nos interessam os seguintes intervalos:

- Intervalo ascendente: quando o primeiro som é mais grave que o seguinte.
- Intervalo descendente: quando o primeiro som é mais agudo que o seguinte.
- Intervalo harmônico: quando os sons são ouvidos simultaneamente.
- Intervalo enarmônico: quando os sons são iguais, mas têm nomes diferentes.

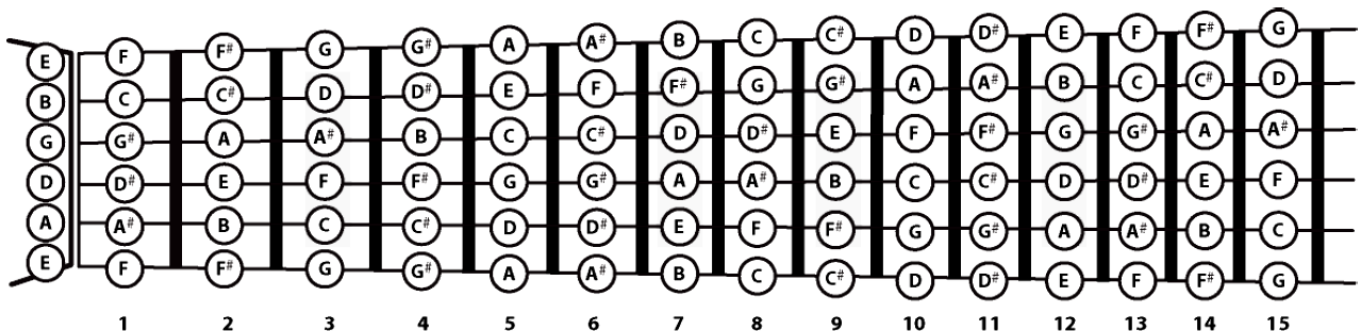
\*Estes intervalos nos ajudarão a entender como os acordes e escalas são montados (Tabela)

Abaixo vemos a representação do braço cromaticamente, ou seja: as notas sendo mostradas em intervalos de 1/2 em 1/2 tom.

Observem também que a partir da 12ª casa as notas passam a ser as mesmas da 1ª casa repetindo a sequência novamente.

Vale a pena lembrar que para ser bom em acordes, escalas, improvisação, harmonia, composição entre outras coisas, o aluno deverá ter domínio com o braço/escala. Com o tempo veremos que não há necessidade de decorar todas pois com a prática e o estudo constante, este mapeamento será automático.

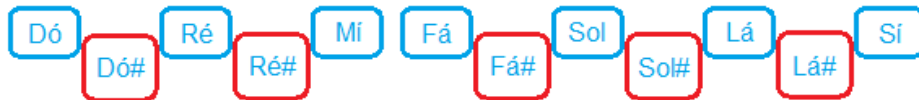
<b>2ªm</b>	<b>1/2 Tom</b>
<b>2ªM</b>	<b>1 Tom</b>
<b>3ªm</b>	<b>1 Tom e 1/2</b>
<b>3ªM</b>	<b>2 Tons</b>
<b>4ª Justa</b>	<b>2 Tons e 1/2</b>
<b>4ª Aum</b>	<b>3 Tons</b>
<b>5ª Dim</b>	<b>3 Tons</b>
<b>5ª Justa</b>	<b>3 Tons e 1/2</b>
<b>5ª Aum</b>	<b>4 Tons</b>
<b>6ªm</b>	<b>4 Tons</b>
<b>6ªM</b>	<b>4 Tons e 1/2</b>
<b>7ªm</b>	<b>5 Tons</b>
<b>7ªM</b>	<b>5 Tons e 1/2</b>



# Introdução as Escalas

Escala Musical é uma seleção de certas notas dentro de uma oitava. As escalas são compostas de 7 notas. Então o que define uma escala é a sua Tonalidade. Como existem 12 notas no espectro sonoro, existe uma possibilidade infinita de escalas por notas.

**Escala cromática** – é a sucessão de todas as notas em SEMITONS, até completar uma oitava, veja abaixo uma escala cromática a partir de Dó:



## Escala Diatônica

É a sucessão das notas em intervalos de SEMITONS e TONS, podendo ser MAIOR ou MENOR. Tanto a escala Maior como a Menor possui a sua fórmula sequencial característica.

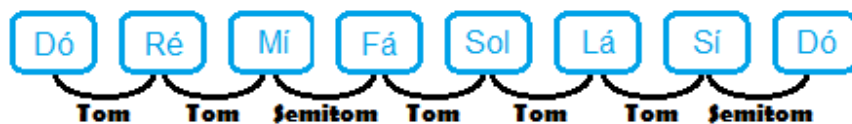
- **Escala Maior**

A sequência de tons e semitons dessa escala obedece à seguinte ordem:

Tom - Tom - Semitom - Tom - Tom - Tom - Semitom

Essa fórmula acima é a fórmula de estrutura da escala maior em qualquer tonalidade. Exemplo:

Escala Maior de Dó - C



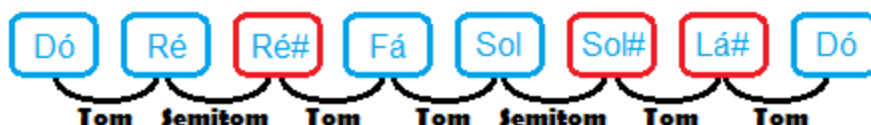
- **Escala Menor**

A sequência de tons e semitons dessa escala obedece à seguinte ordem:

Tom - Semitom - Tom - Tom - Semitom - Tom - Tom

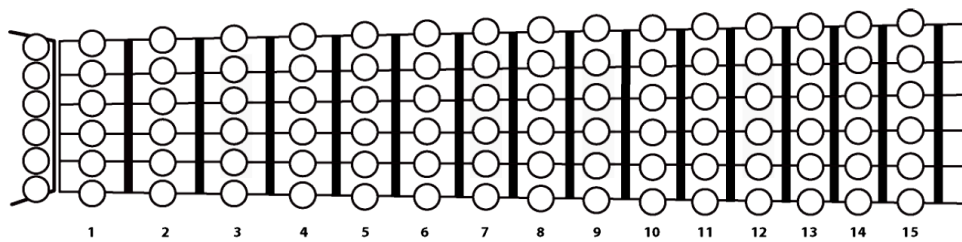
Essa fórmula acima é a fórmula de estrutura da escala menor em qualquer tonalidade. Exemplo:

Escala Menor de Dó - C

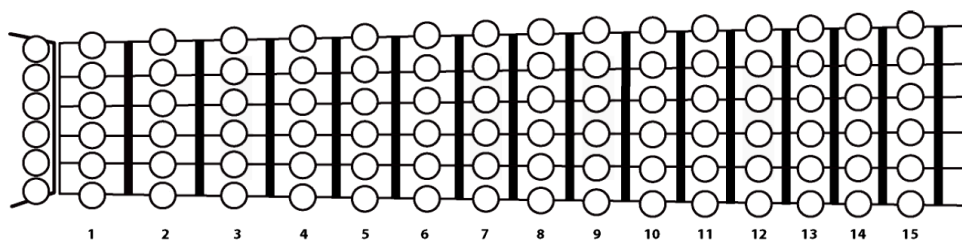


# Exercícios Escalas Maiores

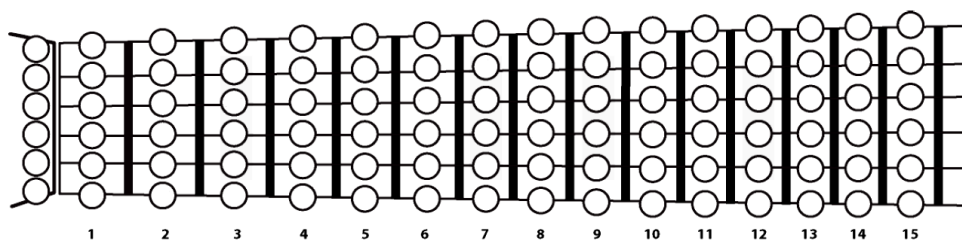
## Escala Maior de C



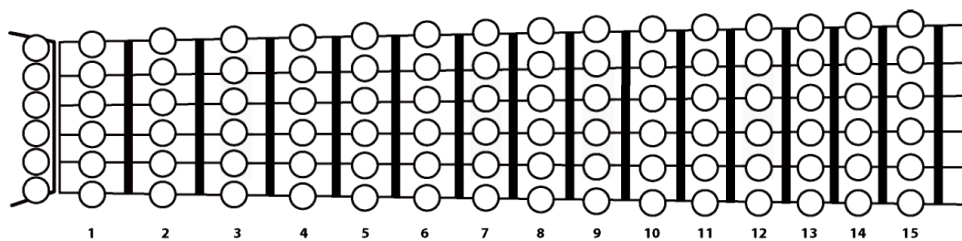
## Escala Maior de D



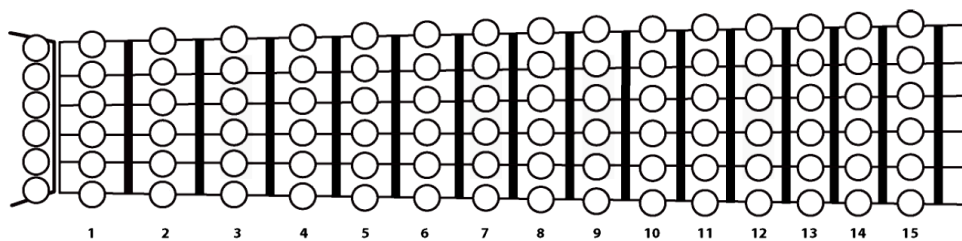
## Escala Maior de E



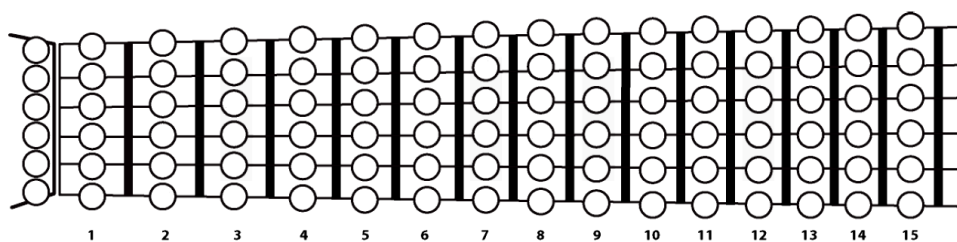
## Escala Maior de F



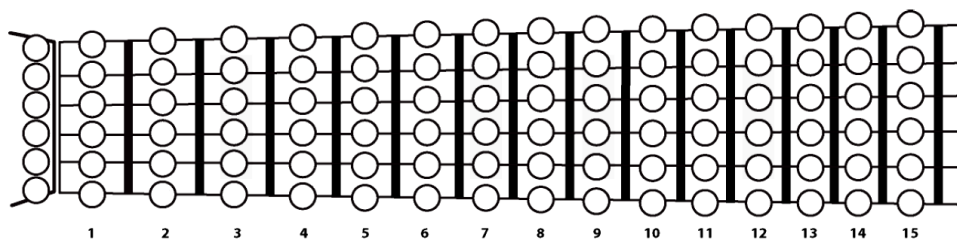
## Escala Maior de G



### Escala Maior de A

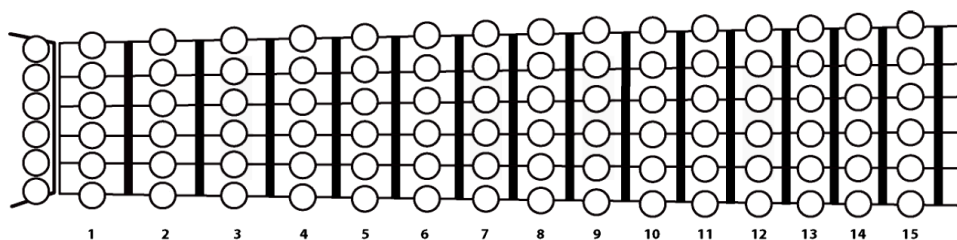


### Escala Maior de B

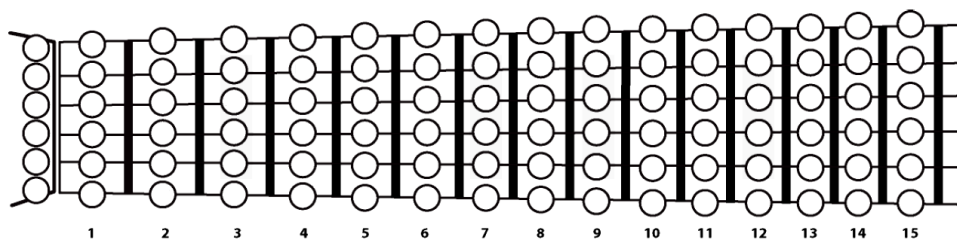


## Exercícios Escalas Menor

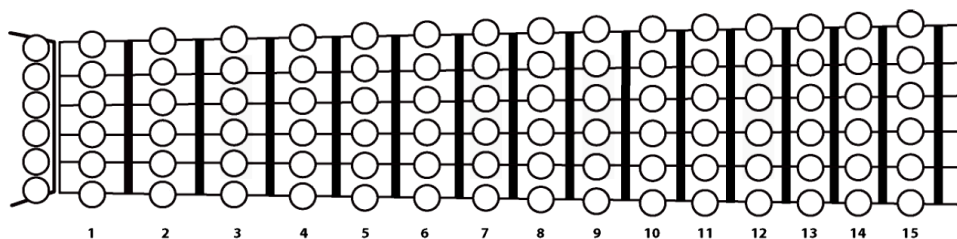
### Escala Menor de C



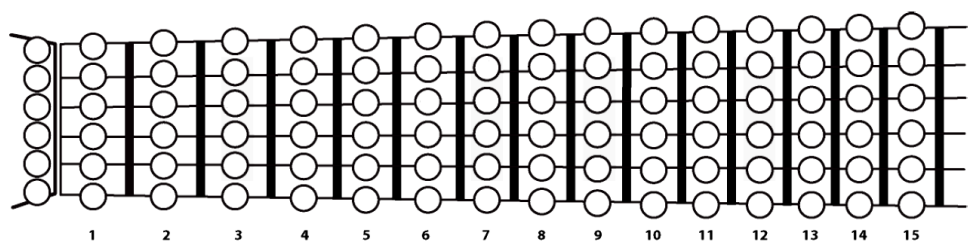
### Escala Menor de D



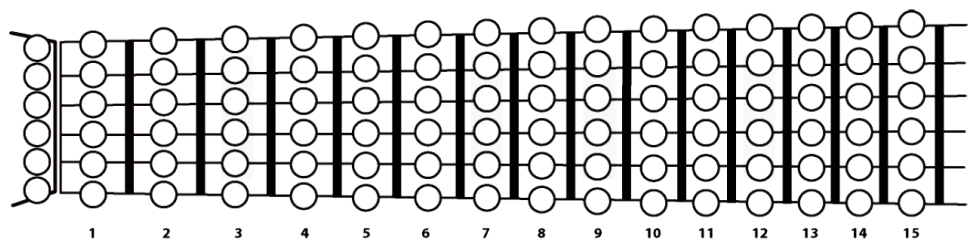
### Escala Menor de E



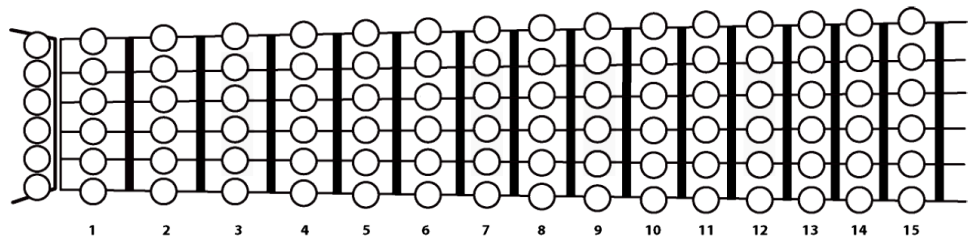
**Escala Menor de F**



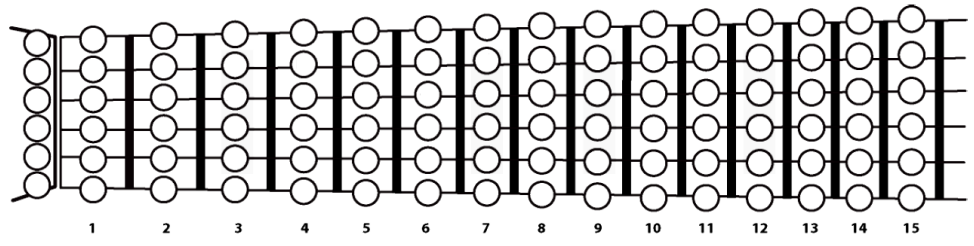
**Escala Menor de G**



**Escala Menor de A**



**Escala Menor de B**



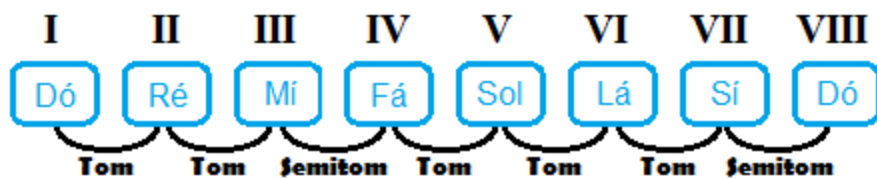
## Formação de acordes

Acorde é um conjunto de três ou mais notas executadas simultaneamente ou sincronizadamente, formando, assim, uma harmonia. Existem algumas classificações para a forma de tocar as notas de um violão ou guitarra:

- Notas executadas uma a uma (separadamente) – Solo ou melodia
- Duas notas executadas juntas – Dupla ou dueto
- Três notas executadas juntas – Acorde, trio, tríade ou acorde de 3 sons
- Quatro notas executadas juntas – Acorde ou quarteto
- Cinco notas executadas juntas – Acorde ou quinteto
- Seis notas executadas juntas – Acorde ou sexteto

## Acorde: Maior

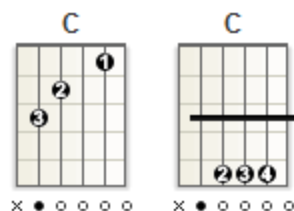
Um acorde maior é formado por uma escala maior. Dentro da escala maior existe 3 notas que juntas (tríade → 3), soam como acorde maior. Usaremos como exemplo a escala de Dó maior para formar assim nosso acorde C maior, vejamos:



As notas da escala maior que compõe a Tríade maior são: a Primeira, Terça e a Quinta. Sendo assim, temos a Tríade maior de C formado pelas notas:



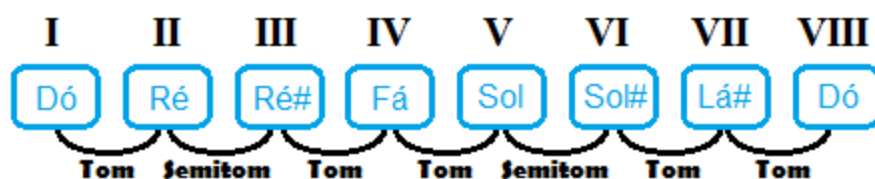
Então nosso acorde Dó maior ficaria da seguinte forma:



Obs.: As três notas que compõe um acorde podem ser repetidas em suas oitavas não alterando assim em nada sua composição harmônica da tríade maior do acorde.

## Acorde Menor

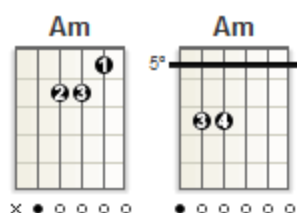
O acorde menor também é derivado de uma Tríade, a única diferença é essa Tríade dada pela escala menor. Vejamos um exemplo a partir da Escala de C menor:



As notas da escala menor que compõe a Tríade menor são: a Primeira, Terça e a Quinta. Sendo assim, temos a Tríade menor de C formado pelas notas:



Então nosso acorde Dó maior ficaria da seguinte forma:

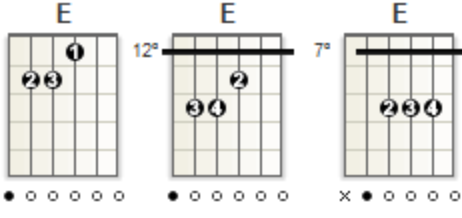
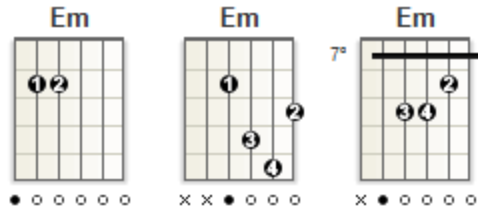
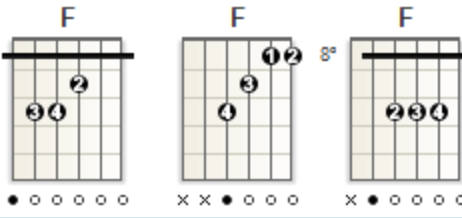
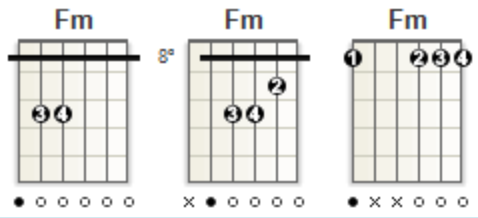
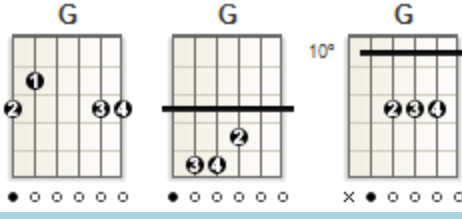
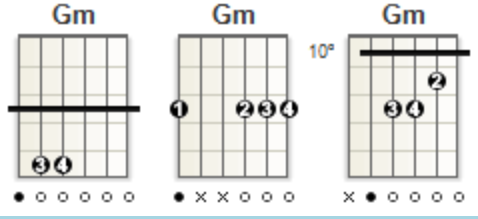
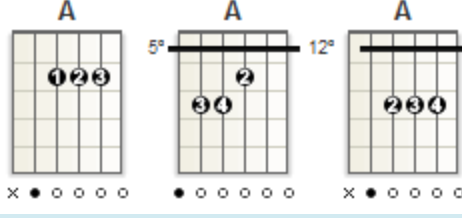
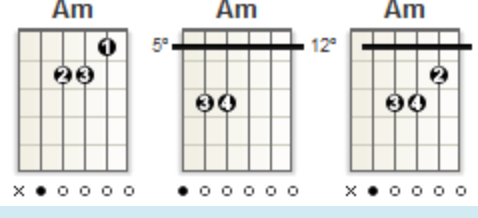
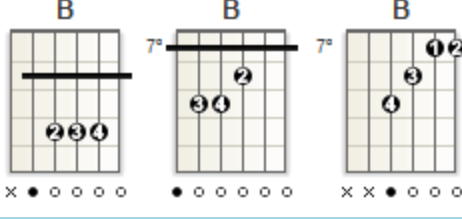
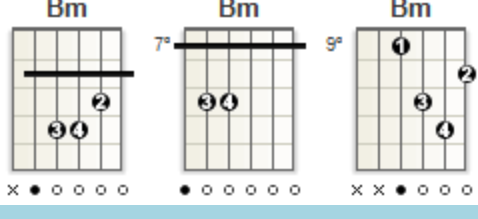


Obs.: As três notas que compõe um acorde podem ser repetidas em suas oitavas não alterando assim em nada sua composição harmônica da tríade maior do acorde.

## Dicionário de Acorde

	Maior	Menor
C	<p>Diagramas de acordes C maior em diferentes posições no braço da guitarra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Posição 1: Acordes C maior com notas 1 (índice), 2 (dedo 2), 3 (dedo 3) nas cordas 5, 4 e 3.</li> <li>Posição 2: Acordes C maior com notas 1 (índice), 2 (dedo 2), 3 (dedo 3) nas cordas 4, 3 e 2.</li> <li>Posição 3: Acordes C maior com notas 2 (dedo 2), 3 (dedo 3), 4 (dedo 4) nas cordas 3, 2 e 1.</li> </ul>	<p>Diagramas de acordes Cm menor em diferentes posições no braço da guitarra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Posição 1: Acordes Cm menor com notas 1 (índice), 2 (dedo 2), 3 (dedo 3) nas cordas 5, 4 e 3.</li> <li>Posição 2: Acordes Cm menor com notas 1 (índice), 2 (dedo 2), 3 (dedo 3) nas cordas 4, 3 e 2.</li> <li>Posição 3: Acordes Cm menor com notas 3 (dedo 3), 4 (dedo 4), 5 (dedo 5) nas cordas 3, 2 e 1.</li> </ul>
D	<p>Diagramas de acordes D maior em diferentes posições no braço da guitarra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Posição 1: Acordes D maior com notas 1 (índice), 2 (dedo 2), 3 (dedo 3) nas cordas 4, 3 e 2.</li> <li>Posição 2: Acordes D maior com notas 1 (índice), 2 (dedo 2), 3 (dedo 3) nas cordas 3, 2 e 1.</li> <li>Posição 3: Acordes D maior com notas 2 (dedo 2), 3 (dedo 3), 4 (dedo 4) nas cordas 2, 1 e 0.</li> </ul>	<p>Diagramas de acordes Dm menor em diferentes posições no braço da guitarra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Posição 1: Acordes Dm menor com notas 1 (índice), 2 (dedo 2), 3 (dedo 3) nas cordas 4, 3 e 2.</li> <li>Posição 2: Acordes Dm menor com notas 1 (índice), 2 (dedo 2), 3 (dedo 3) nas cordas 3, 2 e 1.</li> <li>Posição 3: Acordes Dm menor com notas 2 (dedo 2), 3 (dedo 3), 4 (dedo 4) nas cordas 2, 1 e 0.</li> </ul>



<b>E</b>		
<b>F</b>		
<b>G</b>		
<b>A</b>		
<b>B</b>		

## Escalas Relativas Menores

São escalas que possuem exatamente as mesmas notas, mas seu ponto de partida seria de um grau diferente, porém sempre será o VI grau da escala maior. Toda escala diatônica maior possui uma escala relativa menor.

**As principais notas relativas são:**

Lá, Fá# / Si, Sol# / Dó, Lá / Ré, Si / Mi, Dó# / Fá, Ré / Sol, Mi.

Os principais acordes relativos são:

Notas	Notas Relativas
<b>C</b>	Am
<b>D</b>	Bm
<b>E</b>	C#m
<b>F</b>	Dm
<b>G</b>	Em
<b>A</b>	F#m
<b>B</b>	G#m

As notas relativas são bem interessantes, enquanto um violão, por exemplo, segura a base, em Dó maior outro instrumento poderá utilizar a escala de Lá menor para criar seus solos ou vice-versa.

OBS.: Se a distância da tônica e a terça forem menos que dois tons a terça será menor. Por esse motivo esta escala será menor, justamente por causa de sua terça que é menor esta é a chamada escala menor natural.

Lembre-se também que, se a distância da tônica até a quinta for de três tons e meio a quinta será uma maior. Há três tipos de escalas menores que forma a harmonia elas são: menor natural ou relativa, a escala menor harmônica e a escala menor melódica.

Escala diatônica menor natural: esta tem origem no VI grau da escala maior no (modo eólio), também possui o mesmo número de tons e semitons, assim como na escala de Dó maior, observe que não há sustenido e nem bemol. Toda escala maior possui sua relativa menor. Por exemplo: Dó maior tem o Lá menor sendo a sua relativa e (vice-versa), vendo também que a relação entre elas é de terça menor. A escala menor natural também gera outras escalas, e geralmente são repetições dos modos originários da escala maior, veja o exemplo em Lá. A última nota é dobramento da tônica.

## Escala Menor Harmônica e Melódica

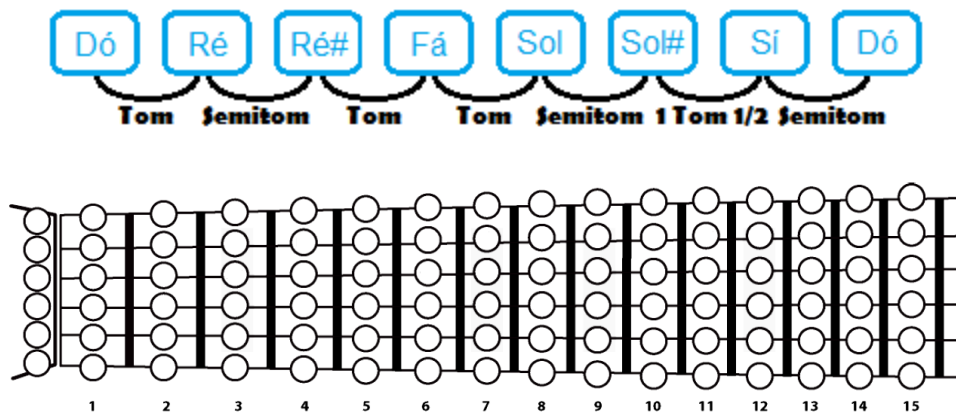
**Escala Menor Harmônica** - Esta escala é dita harmônica, pois se entende que ela gera harmonias mais interessantes que a escala menor natural.

A sequência de tons e semitons dessa escala obedece à seguinte ordem:

Tom – Semitom – Tom – Tom – Semitom – Tom e meio – Semitom

Essa fórmula acima é a fórmula de estrutura da escala menor harmônica em qualquer tonalidade. Exemplo:

Escala Menor Harmônica de Dó – C



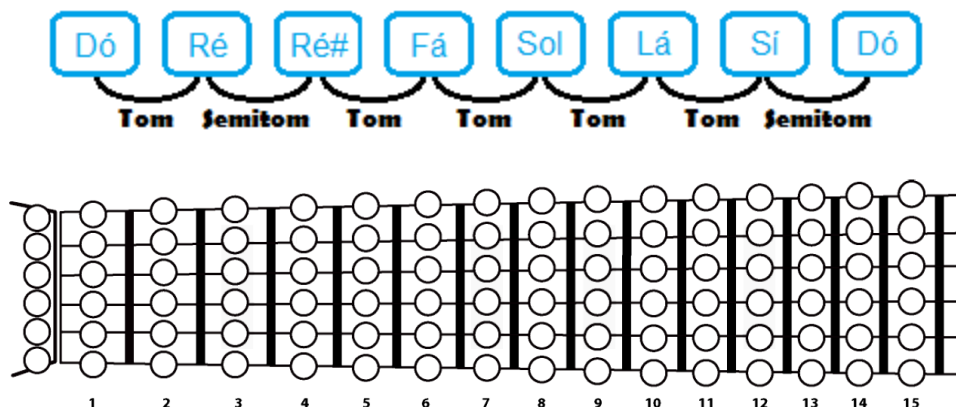
**Escala Menor Melódica** - A escala menor melódica é conhecida como escala menor de jazz, por ser bastante usada neste gênero. Ela possui estrutura semelhante à escala menor natural, porém com a sétima maior em vez de menor.

A sequência de tons e semitons dessa escala obedece à seguinte ordem:

Tom – Semitom – Tom – Tom – Tom – Tom – Semitom

Essa fórmula acima é a fórmula de estrutura da escala menor melódica em qualquer tonalidade. Exemplo:

Escala Menor Melódica de Dó – C



# Escala Pentatônica

A escala Pentatônica é uma escala composta por cinco notas, é uma escala referência no Blues, Rock' N Roll e muitos outros estilos musicais. A escala possui cinco notas com o propósito de se evitar o Cluster (Clâster) – Cluster é a sonoridade produzida quando tocamos duas notas que compreendem um intervalo de semitom.

- **Escala Pentatônica Maior**

A sequência de tons e semitons dessa escala obedece à seguinte ordem:

Tom – Tom – 1 Tom e  $\frac{1}{2}$  – Tom

Essa fórmula acima é a fórmula de estrutura da escala maior em qualquer tonalidade. Exemplo:

Escala Maior de Dó – C



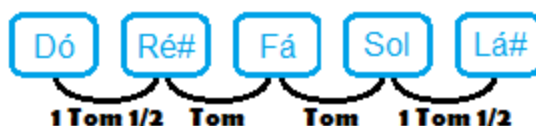
- **Escala Pentatônica Menor**

A sequência de tons e semitons dessa escala obedece à seguinte ordem:

1 Tom e  $\frac{1}{2}$  – Tom – Tom – 1 Tom e  $\frac{1}{2}$

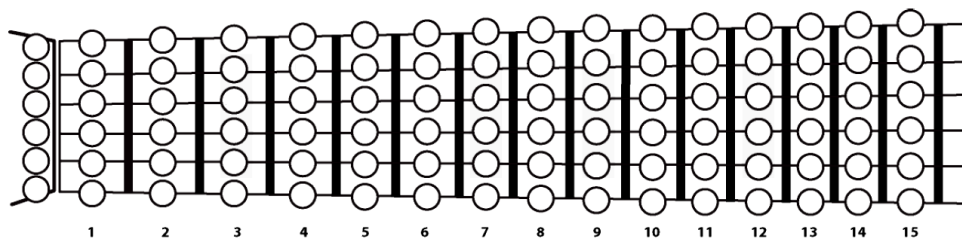
Essa fórmula acima é a fórmula de estrutura da escala Menor em qualquer tonalidade. Exemplo:

Escala Menor de Dó – C

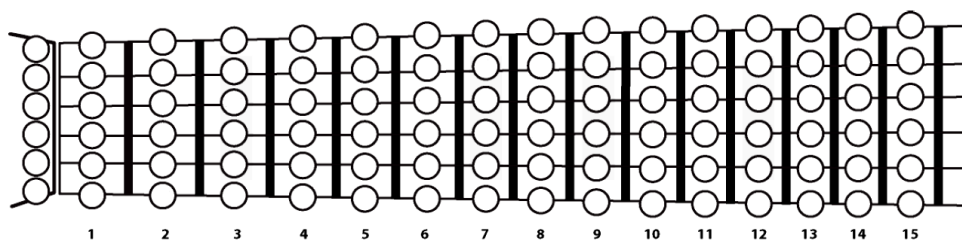


# Exercícios Pentatônicas Maiores

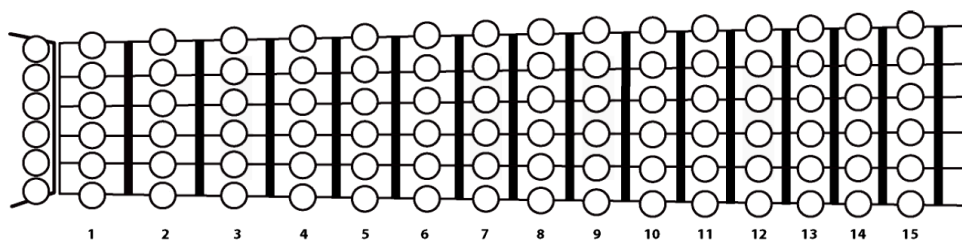
## Escala Pentatônica Maior de C



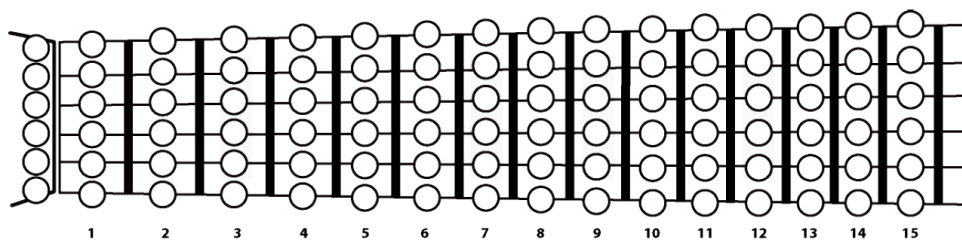
## Escala Pentatônica Maior de D



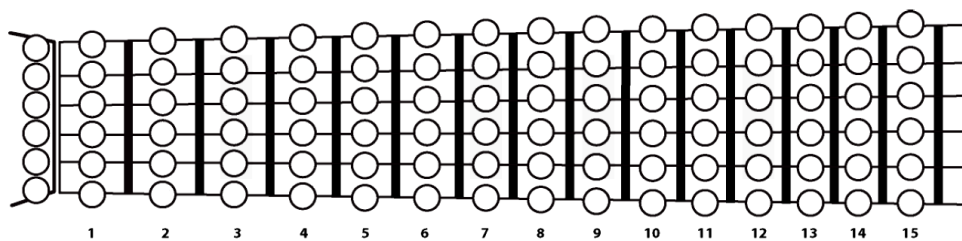
## Escala Pentatônica Maior de E



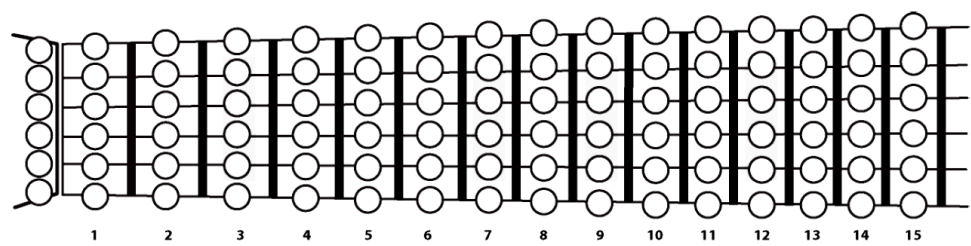
## Escala Pentatônica Maior de F



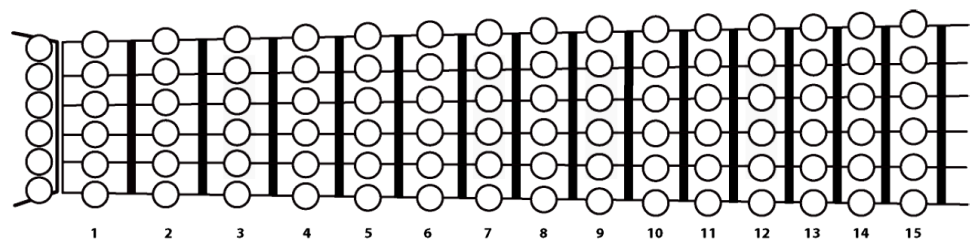
## Escala Pentatônica Maior de G



**Escala Pentatônica Maior de A**

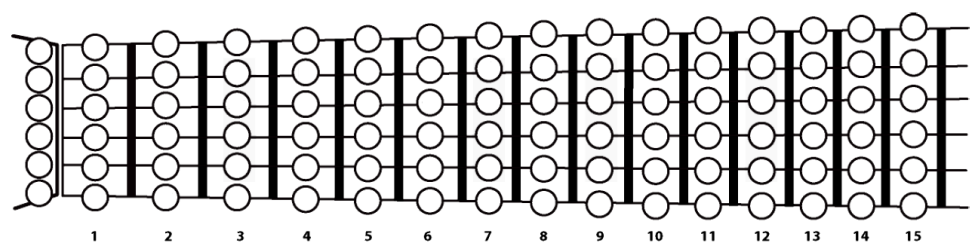


**Escala Pentatônica Maior de B**

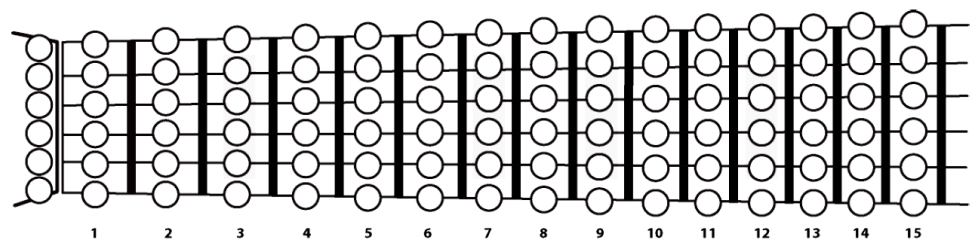


**Exercícios Escalas Menor**

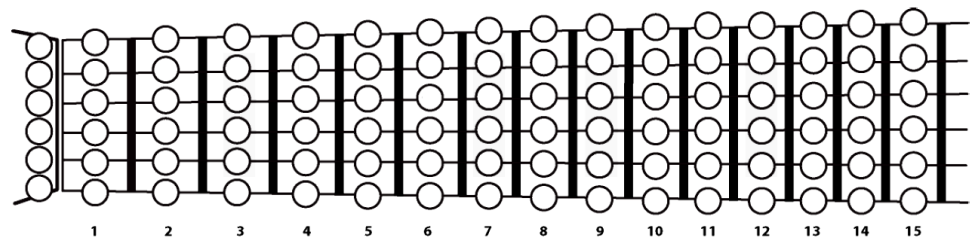
**Escala Pentatônica Menor de C**



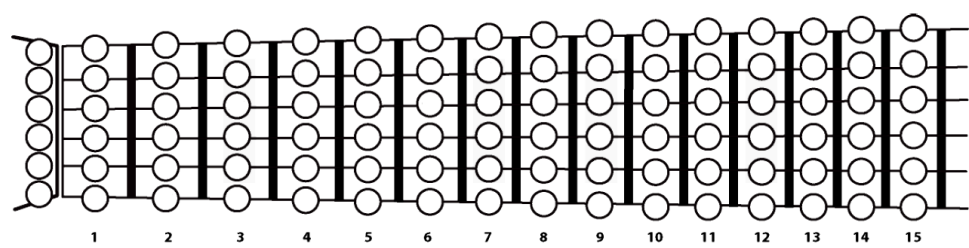
**Escala Pentatônica Menor de D**



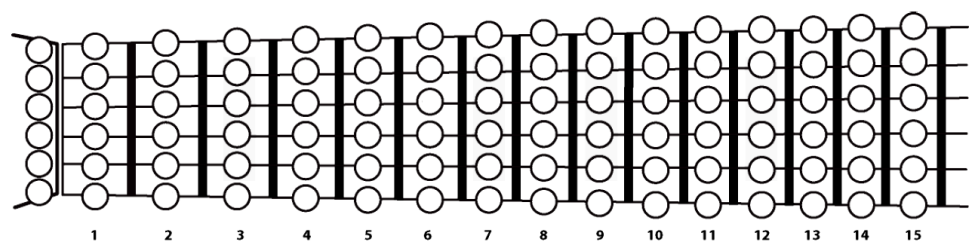
**Escala Pentatônica Menor de E**



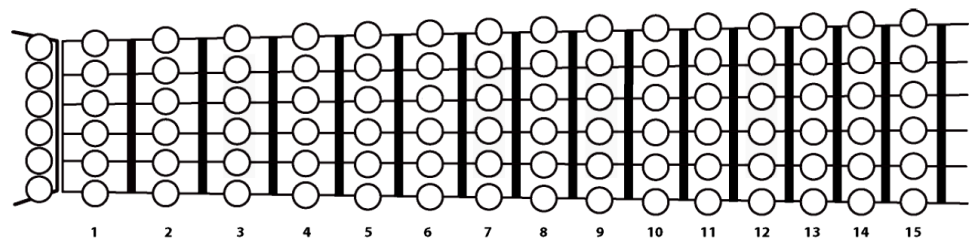
**Escala Pentatônica Menor de F**



**Escala Pentatônica Menor de G**



**Escala Pentatônica Menor de A**



**Escala Pentatônica Menor de B**

